Temps Nouveaux
Rua da Broca – Paris (França)

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X | Director da Redacção: João Baptista de Figueiredo | ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE Domingo, 27 de Fevereiro de 1910 | Gerente da empreza: José Gomes do Nascimento | Num. 490

O Exemplo

Para fins convenientes, previnimos aos srs. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente no gerente ou no director do „Exemplo"

ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10$000
Semestre . . . . . 5$000
Mez . . . . . 1$000
Numero avulso . . . 300

ESCRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177

(antiga da Varzinha)

CANDIDATOS Á PRESIDENCIA

Batem-se como dous leões, como duas feras, dous grupos de homens que têm por objeto elevar ao «posto de sacrificio» um dos candidatos escolhidos previamente pelos conluios politicos, matizados de todas as crenças, de todas as cartilhas partidarias.

Esta gente luta com o egoismo dos dous leões da fabula de Florian; com a differença que as duas feras queriam matar a sêde, estes querem, ao contrario, apoderar-se das tontes de riqueza nacionaes, sacrificando-se, soffrendo naquelle posto de amargura pela bagatela de bons contos de reis mensaes.

Na luta em que vêm empenhados com um pouco mais seriam como aquelles animaes pouco menos seriam homens, isto a despeito da notavel sciencia que querem possuir, os dous paes da patria, os dous grandes brasileiros: um a aguia cognominada de Haya, o outro um marechal que quiz offuscar com os bordados das suas dragonas as damas da corte de Berlim.

Realmente é de encantar o trabalho a que se Não estes homens, para salvar a patria, entretanto ella nunca fica salva.

Os martyres da Patria formam um rosario maior do que o que uza o santo e infallivel papa.

O patriotismo é um excellente meio a que recorrem os discipulos da escola moderna, assim tambem se fazia em Roma, Cartago, Egito, em nomes dos seus deuses. Não é o patriotismo uma nova religião?

Porém o que mais importante, é que estes homens se encontraram assim de frente por uma obra do simples acaso.

No Brasil não ha partidos politicos. depois que se proclamou a Repnblica

O que ha é um montão de oligarquias, que vão se celebrisando pelos nomes de Nery, Acioly, Malta, Ponce de Leão, etc. e dictaduras com a rizivel e esfacelada capa de democracia.

Como no Brasil não ha industria, fez-se destas oligarquias um seu ramo.

Além de que nas republicas é muito difficil a existencia de um partido politico, accresce que aqui não os ha.

Depois do advento da Republica brazileira não ha mais partidos.

O que ha é um bando de despeitados, de ciumentos por não terem sido eleitos deputados, presidente de Estado, ministros, etc. e que andam por ahi afora a falar em liberdade e quejandos. Não ha um partido como houve no reinado dos Bragança; o liberal e o conservador. O unico que havia na Republica: o federalista, este está esfacelado.

E os que estão assentados nas posições officiaes?

Estes são uma meia duzia de «parvenus» sem tradicções, que vêm dreencher os claros deixados pelos homens serios e de escrupulos; sinão vejam: — onde está a velha guarda republicana?

Para provar que são capazes de governar, ostentam nosseus programmas, isto que elles chamam plataforma, uma sabedoria, um tirocinio de tantos e tantos annos, que chega a pasmar o mais ignorante dos brasileiros.

Todos elles são eguaes entre si. Os corollarios que se deduzem delles é o mesmo.

Querem edificar liberdade, democracia e republica por cima da ignorancia das massas populares, como si fosse possivel edificar o Partenon, com as suas linhas empolgantes, por cima dos pantanos meliticos e nauzeabundas.

Não! Liberdade e democracia são palavras que presupõem educação popular, sem isso os Estados Unidos da America do Norte não seriam o que são, nem a Suissa seria apontada como o modelo das democracias.

Entretanto seja qual for vencedor o candidato, apresentamos-lhe os nossos parabens, clamando-lhe que «para um povo leal mesma, um governo de ferro».

CANDIDADURAS

Esse embrulho de candidaturas é um negocio que não é para brazileiros creoulos ou creoulos brazileiros, entendam como quizerem; e sim para brazileiros extrangeiros: isso si não quizerem se prestar para que, á custa de seus arroubos patrioticos, os politiqueiros matem a saudade do tempo em que os brazileiros escravisados eram os primeiros a apanhar e os ultimos a comer, como aconteceu com o mestre Lucas; confirme se vê no serviço telegraphico de «Correio do Povo» de 22 do corrente.

«RIO, 21. Hontem, á noite depois de uma conferencia em prol da candidatura Hermes, no theatro Sant'Anna, um grupo de hermistas saiu para a rua, vivando o marechal.

Na Avenida Central, chocaram-se esse grupo hermista e um grupo civilista, que acclamavam, simultaneamente, os respectivos candidatos.

Em frente á redacção do Dia rio de Noticias, orgão civilista, os dois grupos reconheceram, originando-se disso um conflicto. Houve troca de bengaladas, seguida de tiros, ficando feridos, gravemente, um «creoulo» caixeiro de nome Carlos Lucas, e, levemente o celebre arrnaceiro Pinto de Andrade e Antonio Gonçalves.

O primeiro fazia parte do grupo hermista.

A policia guardou o edificio do Diario de Noticias, com forças de cavallaria e infantaria, afim de evitar um assalto, que parecia estar premeditado, aquelle jornal.»

O grito é nosso; e o fizemos porque não ficamos sabendo si onde é creoulo o celebre arrnaceiro Pinto de Andrade e Antonio Gonçalves.

Si tratam de «creoulo» a Carlos Lucas, por ser elle de cor preta, e ser esse determinativo dado no tempo da escravidão aos filhos de escravos nascido e creado em casa do senhor, devia cessar, para a honra e gloria de nossa civilisação, depois do 13 de Maio; a uma que se acabaram os senhores, com a lei promulgada naquella gloriosa data.»

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos favorecedores, que se está procedendo a cobrança do 1º semestre do corrente anno.

E' cego?
—Sim, senhor.
—De nascimento?
—Não senhor, do Maranhão.

OLHOS SACRAMENTAES

Olhos sacramentaes, olhos contrictos,
Onde soluçam maguas e pezares,
Sorrindo o céo miseramente fitos
No occulto resplendor de outros altares;

Olhos sacramentaes, olhos bemditos,
Tão alheios á dor dos meus olhares,
Tão cheios de mysterios infinitos
Das horas da paixão crepusculares;

Olhos que reflectis velhas memorias
Dos seculos da crença e dos mysterios,
Inaccessiveis ás cousas transitorias;

Olhos sacramentaes, etherizados,
E que espares por mim como dois cirios,
Quando ouvirei o dobre dos finados?

Alphonsus Guimarães

RABISCO

PELA INSTRUCÇÃO

Jubilosamente lemos ha dias no Exemplo, uma bella nova, que veiu encher corações de alegria e trazer esperanças.

Um grupo de senhorinhas, tendo á frente a intelligente e incansavel batalhadora Dulcinda S. das Dores, comprehendendo a falta de instrucção de que se resente as classes pobres, humildes, resolveu encetar uma serie de conferencias, afim de conseguir que as nossas associações dramaticas e bailantes fundem aulas nocturnas para aquelles que, humildes pelo nascimento, não encontraram na infancia, uma mão caritativa, amiga que lhes beneficiasse ajudando-os ou dando a maior riqueza que podemos aspirar—a instrucção.

Nós que temos sido um dos batalhadores em pról destas infelizes, ignorantes, louvamos prazenteiramente tão generosa quão util idéa.

São prenuncios de um sol radiante, despontando ao longe ainda, mas já illuminando e despertando consciencias! E' a compenetração, surgindo e proclamando que o saber é a base indiscutivel do engrandecimento!

Santa Instrucção! que sejas difundida o mais possivel!

Sejamos dedicados, perseverantes, e incutamos nestes espiritos ignorantes as noções salutares do saber.

E' pela instrucção que o homem consegue realisar a mais nobre aspiração—a liberdade.

Verdade inconcussa que a Historia confirma em toda a sua plenitude!

Por toda a parte, em todos os tempos, sempre que a instrucção popular florece, a seu lado vemos o progresso do povo.

A humanidade entrou definitivamente na senda do progresso, attingindo ao maravilhoso grau de civilisação, em que hoje a encontramos depois que, pelo renascimento das lettras, a instrucção deixou de ser o privilegio de algumas classes, para tornar-se a partilha geral de todos os homens.

As descobertas dos seculos 16, 17, 18, 19, productos indisputaveis da instrucção, são attestados eloquentes deste facto.

A imprensa gravando e diffundindo o pensamento; o vapor substituindo a força muscular, fatigavel, pela energia enorme e inexgotavel dos elementos; a photographia perpetuando a physionomia humana; a navegação a vapor, as estradas de ferro encurtando as distancias; o telegrapho e o telephone vencendo o espaço e o tempo; tudo isto é as consequencias das luzes do espirito humano, isto é —da instrucção!

Por isto são dignas de elogios estas corajosas senhorinhas, que comprehendendo a grande necessidade da instrucção, que, desprezando este injustificando indifferentismo que existe, lançaram uma idéa tão nobre, tão elevada, que vem marcar uma nova éra de engrandecimento em um meio que intelizmente vive ainda em sua mór parte, sob as trevas crueis da ignorancia.

Que o vosso exemplo, intelligentes moças, seja imitado; os vossos esforços coroados do melhor exito possivel; e recebem os nosses sinceros applaussos

Arnaldo Dutra

Abel Zacharias da Paixão
prepara papeis de casamento civil e encarrega-se de outros trabalhos pertante as repartições publicas.
Rua S. Raphael n. 23

Sport Hippico

Se o tempo consentir, teremos hoje excellentes corridas organisadas pela Protectora do Turf.

Como sempre, dará começo a festa o pareo inicial, no qual acham-se inscriptos tres puros sangues extrangeiros.

Um delles, o Matte Dulce ja nosso conhecido, rodou na primeira corrida em que fez parte, tendo perdido para o cavallo Ipé no segundo pareo que disputam em 13 do corrente mez.

Por ser um animal defeituoso, achamol-o pouco apto para vencer os seus dous temiveis adversarios, que serão o Pharamond e Fru Forest,

Dos restantes seis pareos que constam do programma, teriamos muito que dizer, senão fosse a falta de espaço com que contamos.

Aconselhamos porém aos nossos leitores aficionados, a não perderem o ensejo de apreciar emocionantes chegadas, notadamente no pareo Pará que será disputado em 2500 metros pelos seguintes animaes: Janota, Stella, Musello, Marquez e Maribondo.

Eis os nossos palpites:

1º lugar	2º lugar	Azares
Pharamond	Fru Forest	Matte Dulce
Ipé	Maribondo	Dalila
Gaucha	Maracanã	Oceano
Uruguay	Brasil	Ibicuhy
Janota	Stella	Murcello
Uruguay	Audaz	Brasil
Mursello	Stella	Janota

D'aqui e... d'alem

JACARÉ

Apezar de já começarem a ser pouco convidativas as nymphas guahyben. ses devido as inclemencias das brisas outonaes, achamos de bom conselho prevenir aos acalorados, que não respeitam ao minuano para tomarem banhos no rio, que a imprensa diaria tem annunciado apparecimento desses amphibios pouco delicado.

No dia 20, na rua Pantaleão Telles proximo ao Gazometro, foi morto a tiros um enorme jacaré que alli apparecera. Tornou-se um agradavel «passa domingo» para os moradores daquellas redondezas, que deliciaram-se com o espectaculo de graça da morte do grande amphibio fazendo um commentario sobre a sorte do pobre diabo que lhe cahiu nas garras em quanto outros disputavam a preferencia em obter um pouco da preciosa banha para receber o reumathismo, cuja vesita muita gente boa espera no proximo inverno na rua Voluntarios da Patria e nos Navegantes tem sido logares preferidos para exibição de maior quantidade de jacarés.

CERVEJA BOPP é a preferida por todas pessoas de bom gosto.

MELANCIA E VINHO

Em certas questões, que entra em ogo a vida, o bom lembrarem-se sempre que o «papai disse que teime mas não jogue».

Essa mistura de melancia e vinho, é tradicional: basta o «cabra» facilitar jogar e fazer experiencia para momentos depois andar da «sala para a cosinha», com a barriga na mão e quando Deus quer e o Diabo não atrapalha, do quarto para a «cidade dos pés juntos.»

E' o caso que Antonio Ozorio e Manoel de Jesus, ás 10 1|2 da manhã de 21 do corrente, comeram uma melancia e regaram-na com uma garrafa do bom e fino vinho nacional. Depois, foi só «aquella graxa,» correram para a Assistencia Publica, onde entenderam-se com o enfermeiro mor Leonardo Gomes que prestou-lhes os socorros que pode.

MENSAGEIROS

As agencias de meninos de recados denominados de «Mensagens» que se explorando a ganancia de pais e a falta de um instituto de artes e officios onde se recolhesse os nossos jovens patricios indigentes tem-se tornado uma boa cavação para ociosos industrialistas, vão se convertendo em escola de crimes vagabundagens e vicios, onde, nas horas vagas, na falta de recados e carretos, que já deturpam o caracter da nossa novel nacionalidade, vão os meninos fazendo exercicios e «estudo» de disciplinas que os tornam aptos para freguezia dos postos de correção e dos xadrezes da chefatura.

Os menores Pantaleão Dido, armado de um punhal feriu no braço esquerdo ao seu companheiro Antonio Stima, a pretexto de brinquedo ás 10 horas da manhã de 21 do corrente.

O enfermeiro-mor Leonardo Gomes fez o curativo exigido pelo ferimento.

SERÁ HOMEM OU MULHER?

«A Mala da Europa» publicou o seguinte telegramma:

«Villa Real de Traz os Montes, 18 de dezembro.

— Na povoação de Fonteita freguezia de Andrães, deste concelho acaba de dar-se um caso interessantissimo, que tem feito rir toda a gente.

Nada menos que o seguinte: um rapaz de nome Alberto, exposto, de 19 annos, exercendo a profissão de criado em casa do lavrador Manoel Capão, cahiu ha dias de cama... com uma doença extraordinaria. Uma doença tal que dias depois, dava a luz, morta, uma creança.

O rapaz era ali muito conhecido e vinha quasi todos os dias vender leite á Villa Real, caminhando, assim, vinte e quatro kilometros, a pé—ida e volta pois que a povoação de Fonteita fica distante de Villa Real doze kilometros, por caminhos tortuosos e lamacentos.

Do modo que o extranho caso deu que fallar em toda a povoação e á porta da casa onde estava o Alberto juntou-se meio mundo. Trata-se de um phenomeno curioso.

O rapaz, que não é rapaz, foi baptisado como tal na igreja de S. Domingos, desta cidade, por possuir quaesquer indicios de masculinidade.

Vestiu sempre de homem, como homem foi tratado, até que alguem, descobrindo lhe o verdadeiro sexo, o requestou... dando essas relações o resultado que se seviu.

Agora, o infeliz, ou antes, a infeliz não sabe como ha de vestir-se, de futuro,

E diz:

—Eu queria vestir-me de mulher, mas tenho medo de que me corram á pedra e então continúo a andar vestido de homem, até ver...

Como se vê trata-se de um homem-mulher, ou mais propriamente, de uma mulher-homem, creatura anormalissima, constituindo um phenomeno curioso e como tal digno de ser estudado, sendo tambem uma pobre cretura bem merecedora de compaixão.»

Carlos F. de Azambuja
encarrega-se de concerto de obras de pouco dispendio de capital; abre lettreiros e pinta casa.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 82

DR. CARLOS BARBOSA

Quarta feira 23 do corrente, o illustre presidente do Estado Dr. Carlos Barbosa, transferiu sua residencia para o novo e confortavel edificio recentemente construido á rua Duque de Caixias, canto da rua General Auto. Por esse motivo, a noite deu retreta emfrente o palacete, a banda de musica do 1º batalhão da Brigada Militar.

—

DIVERSÕES

Cinematographia—Temos observado que a nossa populações tem procurado os cinematographos para passar algumas horas alegres. Não temos theatros, isto faltam as companhias lyricas e dramaticas, assim o povo procura os cinematographos que instruem, ora no drama, na historia, sciencias, notando-se principalmente as vistas de aviação aerostação, que é a nota nas capitaes grandes.

—

MOAGENS

Ao lado da fabricação d'aguas mineraes o nosso amigo capitão Affonso Henrique Alves dos Santos, distincto cavalheiro, estabeleceu uma fabrica de moagens, que já está funccionando á rua da conceição nº. 64.

A impresa é de apparelhos modernos e dentro em breve apparecerá uma marca nova de café que segundo nos consta é excellente.

Recommendamos.

—

PEROLAS

Dentro em breve sairá á luz da publicidade um album de musicas intitulado Perolas, do nosso amigo Octavio Dutra.

GREMIO D. JOSÉ DO PATROCINIO

Devido a inclemencia do tempo dommingo p. p., deixou de se realisar a conferencia deste gremio conforme annunciamos, tendo ficado transferida para o domingo proximo.

—

SOCIEDADE ESPANHOLA DE SOCCOROS MUTUOS

Desta util sociedade de soccoros mutuos, fundada em Porto Alegre, em 1º de Agosto de 1893, recebemos communicação, de haver sido empossada a directoria que deve dirigir os distinos desta sociedade durante o corrente anno. Segundo o prospecto que nos enviaram, vê-se que a directoria ficou assim constituida.

«Presidente, D. Manuel Gutierrez Suares, (re-eleite); Vice-presidente, D. Francisco Banos Strabon, (re-eleite); Thesoureiro D. Pio Martinez, (re-eleito) Secretario D. Miguel Prujá, (re-eleito).

Vocales, D. Enrique Juan (Re-eleito, D. Bernardo, Serrano Garcia, Re-eleito; D. Francisco Raya Dias, D. Juan Fernandez Rodriguez y D. Alejandro Mardáras Sammartin.

Supletes, D. Miguel Lorente Requena, D. Manuel Machon, D. Felipe Sedano Montano, D. Francisco Fernandez Moles, D. Juaquim Galves Delgado.

Jurados, D. Carrejal, D. Juan Sanchez Gomes, D. Miguel Solano, D. Miguel Lorente Requena, D. Felipe Sedano Montano y D. Francisco Fernandez Laru.

Acompanha tambem, um relatorio apresentado em 2 de Janeiro do corrente pelo seu digno presidente mostrando o movimento geral da sociedade durante o anno de 1909 e scientificando aos socios, o grau de prosperidade, em que se acha a sociedade. Gratos

—

BOPP IRMÃOS

Destes esforçados industrialistas, e acreditados fabricates de cerveja, recebemos uma caixa contendo um novo producto de seu fabrico, que acabão de introduzir em nosso mercado. A cerveja simples, denominado «Oriente» é de um sabor agradavel assim como a dupla Commercial é deleciosa, capaz de agradar o mais exigente paladar.

Chamamos attenção dos nossos leitores, para o annuncio que vai em nossa terceira pagina.

—

CRIANÇA ATROPELADA

As 9 1|2 da noite de 22 do corrente deu-se um desses lamentaveis desastre que nos convence que ha paiz que entendem que os guiadores de vehiculos devem cuidar mais da vida dos filos do que elles.

E' o carro que pasava pela rua da Olaria levando sr. Felippe Laporta, passou por cima de uma criança de 2 1|2 annos de idade, filho do negociante Miguel Salgado.

E de perguntar-se: o que faria a essas horas uma crirnça no lugar onde passou-lhe o carro por cima quando muito marmanjo já dorme o somno da innocencia?

DESASTRE

Quarta feira quando transbordavam a carga do vapor «Itabira», pertencente a C. N. de Navegação Costeira para a chata Tender nº 1, aconteceu que uma das «lingadas» com 8 saccos de assucar, se desmanchasse e cahisse no porão da chata, apanhando o estivador Fellippe Correia Alfama, que sem esperar tratava de arrumar outras cargas no dito porão.

O pobre estivador ficou bastante machucado, tendo sido trasportado em padiola para a assistencia publica, e dali, para Santa Casa.

—

MULOY HAFID

O correspondente especial de Matin de Paris, em Tanger, baseado em dados que lhe tornecera a legação italiana, conta detalhes sobre as crueldades exercidas por Muloy Hafid para castigar os secretarios do rogbi bu-Hamara, vencidos e presos.

O castigo mais leve é a decepação da mão direita, sendo muitos rebeldes tambem cortado o pé esquerdo.

Para estancar o sangue são os cótos dos membros mutilados—mergulhados em alcatrão a ferver.

A alguns dos chefes dos rebeldes, como o secretario o Sadi e o regente da orchestra do roghi, foram tambem arrancandos os dentes todos.

As noticias accrecentam que a multidão assistiu silenciosa ás torturas infligidas em pleno mercado havendo muitas pessoas que choravam.

As caravanas, vindas do interior têm trazido carros cheios de cabeças cortadas aos revoltosos.

ENFERMO

Guardo o leito ligeiramente enfermo o nosso amigo Thomaz José Garcia, habil proficional alfaiate e antigo morador da Rua Aurora.

AEROPLANO

Dizem da Inglaterra, que vão ser feitas ali experencias de um aeroplano, movido com uma bycicleta. A nova machina tem quatro metros quadrados de extensão e as azas o comprimento de 7 metros pedendo ser movidas por meio de pedaes dando 600 voltas por cada volta de pedal. No ar pode facilmente descer a vontade do aviador.

O novo apparelho assemelha-se a uma ave; para iniciar o vôo, é necessario lançal-o de terreno elevado.

—

CÃO HYDROPHOBO

No dia 12 de janeiro p.p. no florescente arraial da Tristeza, indo uma senhora idosa em companhia de um menino comprar um leitão, em casa, deu-se certo o caso de, nesta occasião, soltar-se um cão que mordeu o menino e uma vacca que pastava em um potreiro proximo a casa; desappareceu em seguidao não voltando até hoje á casa do seu dono.

A vacca dias depois de mordida morria damnada no campo; por onde se viu que o cachorro estava hydrophobo com quanto ao menino a que nos consta, outra providencia não foi dada, senão a de ser queimado o pello do rabo do cão, em cima da mordedura, que foi uma das coxas.

Conseguimos saber do nosso informante que o menino citado não é parente da velha; e o pello do cachorro fora cortado logo após á dentada, por teremn'o agarrado; porem soltaram-n'o depois.

Já la se vão quasi 40 dias de prazo sem se manifestar a hydrophobia! Queira Deus que não se manifeste.

—

CASAMENTO

No proximo sabbado consorciar-se-á o sr. Bernardino Gomes da Rocha com a senhorita Maria Rubina.

—

VITAL BAPTISTA

Por uma lamentave omissão na publicação que fez t no numero passado desta folha a Commissão Central para a recepção do illustre deputado dr. ¡Monteiro Lopes, não appareceu o nome do nosso presado e abnegado companheiro Vital Baptista, um dos que na qualidade de membro da commissão que agiu no 3º districto da capital, mais esforçou-se para o exito briihante alcançado pelo Commissão Central com as festas em honra ao nosso preclaro visitante.

Fazendo a rectificação indispensavel que a involuntaria falta reclama pensamos ter cumprido um dever que, de justiça a verdade dos factos nos empunha.

—

MARECHAL HERMES

De sua excursão ao interior do Estado, deve chegar hoje, á noite pelo vapor da Margem, o illustre Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, candidato á presidencia da Republica, pela convensão de Maio.

Estará aberta, hoje, durante o dia a pharmacia «Dapelosita á rua dos Andradas.

Que bedida prefere toda a gente?
E' a cerveja do Boppe, Marca Oriente.
E qual é a que dizem sem rival?
E Bopp, porem dupla commercial.

Calendario social

Proifaças

Fez annos:

A 23 A. galante senhorita Josephina Carneiro da Fontoura, dilecta filha do sr. Jose Carneiro da Fontoura.

A 24 o nosso amigo Christiano F. de Moraes.

A 26, as distiactas senhoritas Marieta Vieira de Lemos Alexandaa da Silva.

Eazem annos hoje:

A 27, a meni Cenira, filha do sr. Luiz Frederico Homero; o sr Cesario Moreira da Conceição, sogro do sr. Serafim Fereira ça Silva.

Fazem annos hoje:

Farão annos:

A 28, o integro juiz distrital do crime dr. Aurelio Junior; o sr. Leandro Monchico da Silva; os nossos amigos Manoel Joaquim Soares, José Rodrignes.

A 5, de março, o sr. capitão Thiophilo de Campos, honrado escrivão dos feitos da fazenda.

—

Foi alvo de significativa demonstração de sympathia, por parte dos seus admiradores, por motivo de seu anniversario natalicio, passado a 21 do corrente, o capitão Marcilo da Costa Freitas.

A sua residencia conservou-se durante o dia e mesmo até altas horas da noite repleta de pessoas amigas, sendo todos captivados pelo tratamento dispensado pelo anniversariante e sua digna consorte.

—

Completou a 24 do corrente, mais um ano de util existencia, o nosso bom amigo Feliciano Valle.

Por esse motivo foi elle muito felicitado.

«O Exemplo» euvia-lhe parabens por esse justo motivo.

ARMAZEM

COSTA JUNIOR

Joãosinho Costa Junior

Rua Fernando Machado n. 166 (esquina do Lyceu)

NA PONTA

Leiam, bem este annuncio,
Com bastante attenção
Para ver como se faz,
Uma bonita cavação!

Bacalhau, batata ingleza,
Bem como camarão fresquinho
Se encontra, por pouco preço,
Em casa do «Joãosinho»!

Arroz, assucar, café puro,
Xarque, feijão, toucinho,
Conservas, fructas e doces,
Tambem vende o «Joãosinho»!...

Cognac, Vermuth, Canninha,
De pureza sem igual,
Tambem vende o «Joãosinho»,
Bom vinho de Portugal!

E muito outros artigos,
Elle vende baratinho,
Fazendo com que o povo grite,
«Está na ponta o «Joãosinho!»

E' este o armazem que vende mais barato, e dá brindes á freguezia.

Lar em luto

CEZIMBRA FEIJÓ

Lemos na «Gazeta do Commercio» de 22 do corrente, o seguinte:

«Morte a bordo— Afim de se recolher ao hospital da Santa Casa de Misericordia, vinha hontem no vapor «Otto», procedente de São Sebastião do Cahy, Cezimbra Feijó, de 24 annos de idade, solteiro, de côr mixta e que se achava atracado de tuberculose.

Em viagem, porém, o enfermo, que vinha em uma cama, prôa daquelle vapor, falleceu.

Chegado á Doca o «Otto», foi leva, da parte a assistencia municipal, sendo destacado para aquelle vapor o enfermeiro João Envangelista, que, na respectiva ambulancia, fez remover o cadaver para o necroterio municipal, de onde sahirá hoje a tarde o enterro.

O indidoso moço Cezimbra Feijó de que trata a noticia supra era muito conhecido e estimado nesta capital, sendo muito acreditado nas barracas de couro, onde trabalhava a longo tempo, pela boa conducta com que mantinha-se.

Era natural da Barra do Ribeiro neste Estado.

O «Correio do Povo» noticiando nas «Diversas,» o facto luctuoso, conclue: «Seu enterro foi feito pela Assistencia Publica»

No entanto Feijó dizia em rodas de amigos na Rua Aurora, que consumira boa parte da sua juventude trabalhando para um cavalheiro da alta sociedade fervoroso catholico; cujo cavalheiro a pretexto de botar o dinheiro na caixa, deralhe apenas pequena parte do ordenado que ganhava, negando-se a dar o resto que serviria de muito na indigencia em que se encontrava.

—

Francisco Luiz Antunes e digna consorte passaram no dia 29 do corrente pelo o acerbo desgosto de perder a sua innocente filhinha Cenira, cujo sepultamento realisado á tarde de 20 foi numerosamente concorrido

A pequena Cenira era afilhada do nosso amigo capitão Henrique Gomes Ribeiro.

Pezames aos dezolados pais.

HILDA SOLEDADE

Apoz prolongados sofrimentos, falleceu nesta capital a 19 do corrente, a inditosa moça Hylda Soledade contando apenas 17 annos de idade Falleceu quando começava sentir desabrochar a sua juventude, no deccorer das suas 17 risonhas primaveras.

A sua morte echôo dolorosamente no seio das pessoas de suas relações, e deixa um vacuo no vasto circulo de suas amizade difícil de ser preenchida tal foi a amizade por ella conquistada, devido o seu genio franco, e communicativo.

A finada era filha da sra Dna. Ignez Soledade O Exemplo dando esta triste noticia, deixa aqui estampado o seu sentimeuto, e envia aos seus parentes, sinceras codolencias.

FLÓRA

—Teve desenlace fatal as 9 1|2 da noite de 24 do corrente a grave enfermidade que subito, accometteu a interressante criança Flóra, que era o enlevo de seus amantissimos pais, o nosso dedicado amigo Julio da Veiga Rabello e sua digna consorte exa. snr. d. Annalia Rabello.

Avaliando a dor que acabrunha o desolado casal com este rude golpe que vem ceifar o fructo primogenito de seus amores, deixamos nestas expressa a sincera manifestação de nosso pezar.

O enterro realisou-se na tarde de 25 tendo sahido esquife, da casa mortuoria sita a rua Demetrio Ribeiro nº. 177, e a encomendação foi feita na igreja Matriz.

CRIMINOSOS CELEBRES 14

MATTOS LOBO

—Diga-me, meu caro amigo, perguntou Soares a Saint Martin, não lhe parece que aquellas visitas tão ameudadas do priminho levam agua no bico?

—Hum!... resmungou Saint Martin... não me parece. A D. Adelaide é lhe muito affeiçoada e portanto parece infundada esse juizo.

—Eu sei, continuou o doutor, vê-se tanta coisa por este mundo que eu já me não fio em ninguem.

-As apparencias muitas vezes illudem.

—Mas não a mim que tenho um tanto de Lavater. Quem nos diz a nós que o rapaz não anda ali para apanhar alguns vintens á prima.

—Ora deixe-se d'isso, meu caro. A familia de Mattos Lobo tem bem com que manter o filho.

—Eu não digo, com medo de perder o meu dinheiro... mas se a sra. D. Adelaide anda á pesca d'um casamento confesso que não é das mais dignas a posição que occupo entre naquella familia.

—O que, pois suspeita que o primo amore a prima?

—Não o suspeito, tenho quasi a certeza. Pois não sabe que D. Adelaide me prohibiu de visital-a nas horas que esteja cá o primo, a titulo de não se dizerem certas coisas...

--Que não são verdade? E teve muita razão para o fazer. Eu sei bem que o meu amigo anda despido de todo o interesse, mas o que tambem sei é que o rapaz não levaria muito em bem a sua disvelada protenção sem suspeitar d'alguma coisa.

—Seja como quizer... mas o que eu desejava é que o meu amigo me desencantasse um meio com que ella prohibisse o primo das suas visitas.

—Dir-se-hia que tem ciumes.

— Deus me defenda de tal. Respeito muito D. Adelaide, estimo deveras os pequenos e não desejava que as outras pessoas pensassem do primo o mesmo que eu penso.

—Se é só por isso, não ha nada mais facil.

Eu mesmo me incumbo de fallar-lhe pedindo-lhe para que despeça o primo dizendo-lhe ao mesmo tempo que são estes os desejos do meu amigo e estou certo de que ella lhe obedecerá cegamente.

—Obedecer.... que termo tão pouco apropriado meu caro Saint Martin—eu não quero que D. Adelaide me obedeça porque nada tenho feito para que tal exija, mas sim que pondere, é concorde commigo que as continuas visitas d'esse rapaz se tornam perigosas para a sua fama de senhora honesta.

—Pois socegue que tudo lhe direi.

—Conto com o meu amigo.

—Vá descansado.

Na tarde do mesmo dia Saint Martin escolheu a hora em que D. Adelaide deviria estar só e pediu para lhe fallar.

A creada introduziu-o e D. Adelaide correu ao seu encontro.

—Ai meu bom amigo, ainda bem que vem porque tenho muito que lhe dizer.

—Sim?! Pois estamos em igualdade de circumstancias.

E como ordena a delicadeza que se ceda o primeiro logar ás damas, supplico-lhe que principie.

—Falle o senhor primeiro.

—Nada, nada; primeiro as senhoras —Seja.

O meu bom amigo sabe que possuo uma casa magnificamente mobilhada, excellentes roupas e com abundancia algumas joias e 600$009 réis.

—Perfeitamente.

Ora não lhe parece que, com este pequeno capital eu poderia tentar um principio de vida para alcançar meios com que pagasse os innumeros favores que devo ao doutor Soares d'Albergaria.

—Ora não pense em tal. O doutor não tem pressa de reembolsar...

—Mas tenho-a eu. Acha que é bonito estar a mercê d'um homem que me não pertence e que mais tarde ou mais cedo poderá pedir-me em outra moeda os valores de que lhe sou devedora?!

Não taça esse conceito do Albergaria.

—Não faço certamente, mas atraz de tempo em tempo vem e...

—Pois bem; diga-me qual o negocio que pretende explorar para adquirir esses valores e eu dir-lhe-hei a minha franca e sincera opinião.

—Meu primo como sabe adora-me ao que eu correspondo.

Sei isso perfeitamente.

—A casa ali defronte está com escriptos e tem muitos pequenos compartimentos.

Ora diga-me, não poderia alugal-a para estabelecer ali uma especie d'hospedaria até que meu primo alcance uma posição definida e possa cumprir a sua palavra! Bem sei que vae dizer-me que isso não ficaria muito bem a minha filha que é ainda uma donzella; mas responder-lhe-ei que minha filha não sairia de sua casa, evitando assim que se dissesse que a tinha la como chamariz.

—D'essa fórma julgo magnifico o negocio de que actualmente se estão tirando magnificos lucros e offreço-me desde já para fiador caso o senhorio me acceite como tal.

(*Continua*)

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — **EMPREGADOS DE 1.ª ORDEM**

Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de **400$000!!**

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoutos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concernente á este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

23 - Rua Clara - 23

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50:000$000
Capital progressivo
Rs. 1.000:000$000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Séde ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5$000 por mez e tem-se direito a um peculo de 5:000$000, escolhido em sorteio. A contribuição de 5$000 é durante 10 annos e no seu discurso entrarão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premiado receberá o peculio de 5:000$000, em dinheiro. O socio que não fôr premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 5$000 por mez durante 10 annos, findo os quaes terá o socio direito ao DOTE de 3:000$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o decennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao DOTE á e..... 5:000$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, sómente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1ª série da CAIXA DE DOTES, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á séde social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuarios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Cerveja a 200 rs. a garrafa,

só no popular Baratilho

Costa Junior

sita á

rua Cor. Fernando Machado

no. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um **Bom copo de cerveja?**

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradavel
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:
Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone „GANZO" 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e extrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e extrangeiras, vidros, lampeões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relogios e gramophones.

Especialista na confecção de anneis profissionaes e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

photographia

e a

pintura.

• Tinturaria Popular •

de Felippe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanella branca e kaki, sem alterar a côr. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Bragança)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Apromptа-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma Pensão ou Renda vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no **armazem de mantimentos** de **A. Maisonnave & Cia.** á **rua dos Andradas 307 e 309.**

Vende-se:

1 kilo á 1$300

5 kilos á 1$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um comfortavel carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção,

Preço: ida ..... 4$000
Passagem redonda ..... 8$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais..., pois teve ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, *lá* pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassaio, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada ***tres folhinhas*** contra as gottas militares. Uma raiz *contra a terrivel dôr de dentes, e do saboroso turuby vermelho e aromatico contra o syphilis.*

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS"

de

José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus"**

de

José Teixeira Guimarães

a

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, póde ser procurado na **Travessa do Carmo n. 8.** das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encommenda Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.

***Ornamentos para casas,* Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos**

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.° 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessôas de sua amizade que está residindo na **Rua dos Andradas n.° 134** (3.° andar), e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó saboroso e mais todo os manjares da cosinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 475

Esta casa possue o que ha de chic em casemira, brim, côrtes de colletes que vende por preços modicos. Tem attesta do côrte, pessoa de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestações semanaes.

Rua dos Andradas 475

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre